

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
CNPJ (MF) Nº 83.128.769/0001-17
Brusque - SC

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Fevereiro/2010

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.129.193	565.433
Contas a receber	5	752.525	775.869
Outros créditos	6	6.799	78.717
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.c.2)	(104.742)	(159.015)
Estoques		4.950	6.017
Despesas antecipadas		17.431	11.547
Total do ativo circulante		<u>1.806.156</u>	<u>1.278.568</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	7.1	37.853	37.853
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	7.2	7.199.679	7.516.354
Intangíveis	7.3	19.353	27.205
Total do ativo não circulante		<u>7.259.233</u>	<u>7.583.760</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>9.065.389</u>	<u>8.862.328</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	53.831	486.611
Fornecedores		85.431	66.274
Salários e encargos sociais		974.556	1.241.400
Provisão de férias		485.423	395.940
Obrigações tributárias		11.980	15.364
Outras contas a pagar	8	232.638	270.589
Total do passivo circulante		1.843.859	2.476.178
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	592.143	318.184
Outras contas a pagar	7	-	50.000
Obrigações com bens de terceiros - CNPQ		3.470	3.470
Total do passivo não circulante		595.613	371.654
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Patrimônio social		6.260.045	5.632.716
Reserva de reavaliação		365.872	381.780
Total do patrimônio líquido		6.625.917	6.014.496
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.065.389	8.862.328

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	Notas	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receita de ensino e extensão		11.632.652	11.386.342
Receita de prestação de serviços		126.234	141.623
Total da receita operacional bruta		11.758.886	11.527.965
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(64.938)	(59.572)
Repasse para o DCE		(71.868)	(74.856)
Repasse de Convênio SENAI		(6.647)	
Cancelamentos		(78.674)	(55.899)
Total das deduções da receita		(222.127)	(190.327)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		11.536.759	11.337.638
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(8.044.920)	(7.793.608)
SUPERÁVIT BRUTO		3.491.839	3.544.030
	Notas	2009	2008
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas		(3.147.915)	(2.814.695)
Outras receitas líquidas operacionais		131.476	91.235
Subvenções estaduais	11	22.392	51.380
		(2.994.047)	(2.672.080)
SUPERÁVIT OPERACIONAL LÍQUIDO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		497.792	871.950
Receitas financeiras		237.031	151.487
Despesas financeiras		(123.106)	(225.671)
Resultado financeiro líquido		113.925	(74.184)
SUPERÁVIT DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		611.717	797.766
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		611.717	797.766

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
Valores expressos em Reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2007		4.812.112	402.695	5.214.807
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados		20.915	(20.915)	
Doações de terceiros		1.380		1.380
Ajuste de exercícios anteriores referente:				
- IRRF de provisionado a maior 12/2007		543		543
Superávit do exercício		797.766		797.766
Saldos em 31 de dezembro de 2008		5.632.716	381.780	6.014.496
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados		15.908	(15.908)	
Ajuste de exercícios anteriores referente:				
- INSS 12/2008		(296)		(296)
Superávit do exercício		611.717		611.717
Transferências patrimoniais	6.260.045	(6.260.045)		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.260.045	-	365.872	6.625.917

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit líquido do exercício		611.717	797.766
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	7.2 e 7.3	476.638	501.827
Baixas de bens do ativo imobilizado	7.2.b)	4.423	4.571
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		73.731	175.687
Doações de terceiros			1.380
Ajustes de exercícios anteriores		(296)	543
Sub-total		1.166.213	1.481.774
Variações nos ativos e passivos:			
-Diminuição de contas a receber		23.343	25.636
-(Aumento) ou Diminuição de outros créditos e despesas antecipadas		66.034	(49.634)
-Aumento ou (Diminuição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(54.272)	88.024
-Diminuição de estoques		1.067	912
-(Aumento) de depósitos judiciais			(10.886)
-Aumento de fornecedores		19.157	7.306
-Aumento ou (Diminuição) de salários e encargos sociais		(266.844)	536.584
-Aumento ou (Diminuição) de provisão de férias		89.483	(42.271)
-Aumento ou (Diminuição) de obrigações tributárias		(3.384)	4.748
-(Diminuição) de outras contas a pagar		(37.951)	(119.663)
Caixa proveniente das operações		1.002.846	1.922.530
Juros pagos		(70.378)	(169.569)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		932.468	1.752.961
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	7.2	(205.291)	(167.854)
Aquisições de ativos intangíveis	7.3	(1.243)	(20.652)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(206.534)	(188.506)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos bancários de curto prazo		(162.174)	(1.310.460)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		(162.174)	(1.310.460)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		563.760	253.995
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		565.433	311.438
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.129.193	565.433

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base os pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

- a) **Apresentação das contas** - os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.
- b) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.
- c) **Critérios de avaliação dos ativos:**
 - c.1) **Aplicações financeiras** – estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do encerramento do exercício.
 - c.2) **Contas a receber** – estão apresentadas pelo valor de realização, ajustadas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 104.742 (2008 – R\$ 159.015), julgada suficiente para absorver prováveis perdas.
 - c.3) **Ativo não circulante – realizável a longo prazo** – o saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamações trabalhistas. O saldo representativo de estoques de terceiros – CNPQ está reconhecido, em contrapartida, no exigível a longo prazo.

c.4) Ativo não circulante – imobilizado e intangível:

Imobilizado – as contas do imobilizado demonstram os bens de acordo com a sua natureza, avaliados ao custo. Os terrenos, construções e benfeitorias, veículos e móveis e utensílios estão acrescidos pelo valor da reavaliação, de acordo com laudos específicos, datados em 08 de abril de 1999. A depreciação foi calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil estimada dos bens resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 4%, equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a., conforme determinado na jurisprudência, para o custo original, e pelo laudo específico, para os valores de reavaliação. A depreciação da reavaliação afetou o resultado do exercício da Entidade em R\$ 15.908 (2008 – R\$ 20.473).

Intangível – as contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. e leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.

c.5) Estimativas contábeis – a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação.

- d) Recuperabilidade dos ativos** – a Entidade não tem expectativas de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- e) Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** – não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da empresa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	2009	2008
Caixa	3.805	3.371
Bancos	158.015	104.426
Aplicações financeiras	967.373	457.636
Total	1.129.193	565.433

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	2009	2008
Mensalidades a receber	678.813	641.725
Créditos educativos – FIES	11.022	8.287
Cheques pré-datados a receber	62.690	125.857
Total	752.525	775.869

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	2009	2008
Cheques devolvidos	2.269	41.398
Cheques em cobrança judicial		11.471
Outros	4.530	25.848
Total	6.799	78.717

7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

7.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir com a posição de 31 de dezembro de

	2009	2008
Depósitos judiciais	34.383	34.383
Bens de terceiros - CNPQ	3.470	3.470
Total	37.853	37.853

7.2 IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição reavaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

			2009	2008
	Custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	688.224		688.224	738.224
Acervo bibliográfico	1.100.342		1.100.342	1.028.844
Edifícios, benfeitorias e construções	6.114.499	(1.563.479)	4.551.020	4.795.600
Veículos	81.376	(70.526)	10.850	27.125

	2009		2008
	Custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	1.278.755	(787.756)	490.999
Máquinas e equipamentos	801.373	(695.909)	105.464
Materiais educacionais	99.271	(36.718)	62.553
Equipamento de geração de energia	302.936	(112.709)	190.227
Total	10.466.776	(3.267.097)	7.199.679

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Posição de 31 de dezembro de 2009:

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Baixas	Deprec.	Saldos em 31/12/2009
Terrenos	738.224		(50.000)		688.224
Acervo bibliográfico	1.028.844	71.498			1.100.342
Edifícios, benfeitorias e construções	4.795.600			(244.580)	4.551.020
Veículos	27.125			(16.275)	10.850
Móveis e utensílios	587.091	12.212	(2)	(108.302)	490.999
Máquinas e equipamentos	54.514	106.725	(4.421)	(51.354)	105.464
Materiais educacionais	56.862	14.856		(9.165)	62.553
Equipamento de geração de energia	228.094			(37.867)	190.227
Total	7.516.354	205.291	(54.423)	(467.543)	7.199.679

Posição de 31 de dezembro de 2008:

	Saldos em 31/12/2007	Adições	Baixas	Deprec.	Saldos em 31/12/2008
Terrenos	738.224				738.224
Acervo bibliográfico	934.118	94.726			1.028.844
Edifícios, benfeitorias e construções	5.040.180			(244.580)	4.795.600
Veículos	43.400			(16.275)	27.125
Móveis e utensílios	676.595	22.666	(657)	(111.513)	587.091
Máquinas e equipamentos escritório	73.505	44.130		(63.121)	54.514
Materiais educacionais	62.047	6.332	(3.117)	(8.400)	56.862
Equipamento de geração de energia	265.961			(37.867)	228.094
Adiantamento a fornecedor	797		(797)		
Total	7.834.827	167.854	(4.571)	(481.756)	7.516.354

7.3 INTANGÍVEIS

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2009		2008
	Custos	Amortização acumulada	Líquido
<i>Softwares</i>	183.501	(174.438)	9.063
Marcas e patentes	10.290		10.290
Total	193.791	(174.438)	19.353

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Posição em 31 de dezembro de 2009:

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2009
<i>Softwares</i>	17.115	1.043	(9.095)	9.063
Marcas e patentes	10.090	200		10.290
Total	27.205	1.243	(9.095)	19.353

Posição em 31 de dezembro de 2008:

	Saldos em 31/12/2007	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2008
Softwares	18.634	18.552	(20.071)	17.115
Marcas e patentes	7.990	2.100		10.090
Total	26.624	20.652	(20.071)	27.205

8. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	2009		2008	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos de contas a receber	159.412		123.509	
Bolsas de estudo - art.170			74.950	
Outras contas a pagar	39.081		38.843	50.000
Repasse para DCE	13.418		14.042	
Unimed	20.727		19.245	
Total	232.638		270.589	50.000

O valor de R\$ 50.000 apresentado no exercício de 2008, classificado como “outras contas a pagar” no passivo não circulante, refere-se ao recebimento de um terreno em doação para utilização exclusiva na extensão do campus da FEBE. No ano de 2009, o valor foi baixado contabilmente em virtude do julgamento desfavorável à Entidade da Ação Judicial Ordinária de Revogação de Doação, obrigando-a a devolver o imóvel aos antigos proprietários (doadores).

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento final	Finalidade	% de encargos TJLP +	2009		2008	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BRDE	Set./2012	Imobil.	5,0%a.a	2.845	541.157	435.686	216.335
Santander	Dezembro/2011	Imobil.	TJLP + 4%a.a.	50.986	50.986	50.925	101.849
				53.831	592.143	486.611	318.184

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da instituição e avais dos administradores.

10. CONTINGÊNCIAS

10.1. IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO E OUTROS

Até 31 de dezembro de 2005 apropriavam-se em receitas operacionais, os valores monetários em reais relativos ao imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros, convertidos em renda da Entidade.

O procedimento utilizado pela Entidade estava suportado pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, que dispõe sobre o produto de arrecadação do imposto de renda na Fundação Educacional de Brusque.

A partir do exercício de 2006, a Entidade está recolhendo aos cofres públicos os valores retidos referentes ao imposto de renda retido na fonte.

11. SUBVENÇÕES

As receitas com subvenções totalizaram R\$ 22.392 (vinte e dois mil trezentos e noventa e dois reais) no ano de 2009, oriundos da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

13. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 03 de fevereiro de 2010, a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE**.

Brusque (SC), 05 de fevereiro de 2010.

MARIA DE LOURDES BUSNARDO TRIDAPALLI
Presidente da FEBE

LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6